

1 DE MARÇO DE 2002

ANO XXIII - N.º 468
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: € 0,50

DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS

DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Av. Marginal, 52
Telef./Fax 253 963 698
4740-203 ESPOSENDE

PORTE PAGO

AVENÇADO

JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista



Colossal

HIPERMERCADO
Colossalmente mais barato.
Confere!

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053 - 96 92 30/2/3 - Fax 053 - 96 92 39
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto

Solar

ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.ºS, LDA

MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS



RUA STA. MARIA DOS ANJOS - EDIF. FONTE DA MATRIZ - 1.º ANDAR - ESCRIT. 1
APARTADO 43 TEL./ (053) 966398 - 4740 ESPOSENDE



A sua Consultora Imobiliária



Apartamentos, Vivendas, Lojas,
Quintas, Quintinhas, Lotes,
Terrenos.

ESTÁ DECIDIDO!



Torres de Ofir vão ser demolidas

**Assalto
na
galeria
Rodrigues
Sampaio**
p. 3

**Escudo
"retira-se"
como moeda
nacional**
p. 4



**COOPERATIVA
AGRÍCOLA**
Celebra protocolo com
a Rural Seguros | p. 3

**CENTENÁRIO DO NASCIMENTO
DE JOSÉ RÉGIO**
JE inicia a publicação de uma palestra
do Dr. Albino Campos | p. 8



TEATRO-MUSICAL
Reposição no Auditório
do espectáculo "Jesus
Cristo Superstar" | p. 3

**EQUIPAS CONCELHIAS
NOS CAMPEONATOS
DISTRITAIS**
Provas regionais lideradas por p. 7
equipas do concelho

Dinheiro Manso
CONDOMÍNIO FECHADO
Piscina • Pinhal • Zona Verde

Aqui há qualidade de vida...

Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618

Um empreendimento:

Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

destaque

Anunciado Plano Estratégico para o Litoral de Esposende

Ministro do Ambiente decidido a demolir Torres de Ofir

O ministro do Ambiente veio a Esposende, na semana passada, para anunciar em conferência de imprensa, realizada nas instalações da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, a decisão tomada pelo seu ministério de demolição das três torres de Ofir, no âmbito de um Plano Estratégico para o Litoral do concelho.

Este plano conjunto prevê intervenções em toda a costa concelhia e envolve, ainda, parte do complexo do Hotel Ofir, com o qual o presidente da Câmara Municipal concorda.

João Cepa afirmou mesmo que a decisão do ministro José Sócrates faria parte da história de Esposende, uma vez que o município considera importante que a demolição das torres não seja equacionada isoladamente, mas no contexto do plano que o Governo espera ter concluído muito rapidamente e que envolve a praia de Apúlia, do Pinhal de Ofir, da frente



Ribeirinha de Esposende e de todas as praias do concelho.

Além de José Sócrates e do presidente da Câmara esteve, também, presente na conferência de imprensa o presidente do Instituto de Conservação da Natureza.

A decisão foi tomada com base

em relatórios técnicos que consideram que os esporões não garantem a segurança das construções em causa e de que fica mais barato que a realização constantes de obras de protecção.

O custo previsto ronda cerca de 31 milhões de euros.

O Estado das Coisas



M. M. da Silva Costa *

Fora de prazo...

No próximo dia 17 de Março os portugueses são chamados às urnas para elegerem nova Assembleia da República e novo Governo.

É lugar comum apelar ao dever cívico de cada cidadão para exercer, conscientemente, o seu direito de voto, contra a abstenção; permitindo, assim, o funcionamento democrático dos órgãos de soberania.

Desde o acto público de demissão do actual Primeiro Ministro que o país anda em reboliço, uns preocupados com o "standby" dos problemas, à espera de soluções, que demoram mais algum tempo; para serem devida e "conscientemente" analisados; porque os antecessores não tiveram vontade política para os resolver; outros perfilados - até fazerem "bicha" - para conseguirem um lugar à volta da "panela" do próximo Governo.

Os "senhores" que se seguem continuam a ser os mesmos que lá estiveram ou, ainda, estão e que não podem, lavando as mãos como Pilatos, demitir-se das responsabilidades que têm ou tiveram; porque este país está moldado à imagem e semelhança desses "políticos".

Do próximo acto eleitoral sairá um novo (velho) Governo com prazo de validade, sem tempo para as listas de espera; para a reforma do sistema educativo; para o despesismo público; para a falta de segurança e tantas outras coisas importantes.

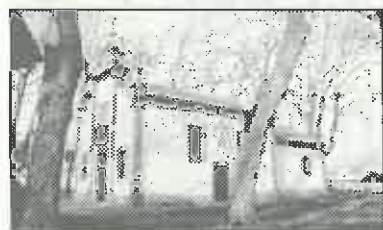
Ora, estas questões não são para resolver, pelo contrário são para se manter; porque se o fossem, como demagogicamente se apregoa, aumentaria o desemprego daqueles que fazem e desfazem a seu belo prazer e a frustração dos que hoje aplaudem, mas que amanhã se insurgem contra as medidas que já consideram "fora de prazo..."

*E-mail: mmsilvacosta@mail.telepac.pt

a quinzena

O que aconteceu ...

□ Iniciaram-se as obras de construção dos sanitários no Souto da Senhora da Saúde, objecto de um protocolo de financiamento entre a Fábrica da Igreja de Santa Maria dos Anjos, desta cidade, e a Direcção-Geral da Administração Local.



A empreitada foi adjudicada à firma Abel Festa & Filhos, Lda, pelo valor de 48.360,59 euros, acrescido do IVA à taxa legal em vigor.

□ A Confraria do Santíssimo iniciou o peditério para as Solenidades da Semana Santa que decorrem nesta cidade, de 24 a 31 de Março.

□ A Assembleia Municipal aprovou na semana passada, em sessão realizada para o efeito, o Plano de Actividades da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados,

bem como respectivos Orçamentos para o corrente ano.



□ Decorreu no passado dia 23

de Fevereiro um encontro que teve como tema "A Água Termal das Caldas da Saúde, Mecanismos de actuação e suas indicações terapêuticas". O encontro, promovido pela Direcção Clínica das Termas Caldas da Saúde, contou com a intervenção do ilustre Professor Dr. Ramiro Ribeiro Valentim e a presença de vários clínicos e outros profissionais ligados à saúde.

□ A Área de Paisagem Protegida

do Litoral de Esposende encontra-se devidamente assinalada através de novos painéis identificativos da zona integrante da área em causa, recentemente colocados, em toda a orla costeira do concelho.



e o que vai acontecer ...

Festa em Casa

A Fundação Lar de Santo António, de Forjães, leva a efeito na próxima quinta-feira, dia 7 de Março, pelas 14.30 horas, na sua sede naquela vila, a Festa em Casa IV, integrada nas comemorações do Dia do Teatro, destinada à população idosa do concelho.

Jornadas Culturais

Realizam-se no Centro Cultural de Forjães, nos próximos dias 9 e 23 de Março, as 2.ªs Jornadas Culturais da Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães (ACARF), comemorativas do XIX aniversário da referida associação forjanense.

Teatro-Musical

No próximo dia 9 de Março, o Grupo Superstar volta a Esposende para interpretar, no Auditório Municipal, pelas 22.00 horas, o espectáculo de Teatro-Musical "Jesus Cristo Superstar", face ao grande sucesso conseguido em Agosto do ano passado.

"Semana do Verdinho"

De 18 a 23 de Março realiza-se a "Semana do Verdinho", no âmbito do projecto de Educação Ambiental 2001/2002, com a realização de iniciativas destinadas às associações locais e que visam temas como a compostagem de resíduos verdes, a floresta e a sua preservação.

Exposição

A partir de hoje e até 31 de Março encontra-se patente ao público, na Delegação de Turismo de Esposende, uma Exposição Colectiva de Pintura, que pode ser visitada, de Segunda a Domingo, durante o horário normal de funcionamento do referido posto, sito nesta cidade.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, Lda
Capital social: € 7.481,97; 1.500.000\$00 - Pessoa Colectiva n.º 502054719
Registada sob o n.º 342 na C.R.C. de Esposende
Sócios detentores de mais de 10% do capital social:
Pátima Maria Porto Soares da Silva Costa (Gerente); Teresa de Jesus Porto Soares da Silva Costa, Pedro Emanuel Porto Soares da Silva Costa e Manuel Nuno Porto Soares da Silva Costa
Registado no Instituto da Comunicação Social sob n.º 106125

Redacção e Administração:

Avenida Marginal, 52 • 4740-203 ESPOSENDE
Telef. 253 962 255 - Telef./Fax 253 963 698
E-mail: jornalesposende@mail.telepac.pt

Coordenador da Redacção: M. M. da Silva Costa

Assinaturas e Publicidade: Manuel Pereira da Costa
Av. Dr. Henrique Barros Lima, n.º 11 - Telef. 253 962 640
4740-204 ESPOSENDE

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Forte Boa/Rio Tinto); Paulo José dos Santos Lopes (Gemese); António Fernando Cepa (Mar).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Alberto Codeço; Dr. António Marques Henriques.

Fotografia: Manuel Costa e Foto Bit; Paginação: M. M. e Manuel Morim

Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda.
Trav. da Moagem - 4905 BARROCELAS

Assinaturas:

Anual: € 10; 2.004\$00 - (Europa): € 12,50; 2.506\$00
(Extra Europa): € 14; 2.806\$00 (IVA incluído)
De Amigo (mínimo): € 15; 3.007\$00 (IVA incluído)

Tiragem média mensal: 3.400 ex.

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

a cidade



Cooperativa Agrícola celebra protocolo com a Rural Seguros

O protocolo de cooperação, celebrado hoje entre a Cooperativa Agrícola de Esposende, a CONFRAFI - Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal e a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, tem por objectivo estabelecer um acordo entre as partes para uma acção conjunta de difusão e promoção dos seguros da Rural Seguros, junto dos associados da Cooperativa de Esposende, seus colaboradores e familiares.

O acto de assinatura que decorreu na sede da Cooperativa de Esposende, foi presidido pelo comendador Fernando Mendonça, presidente da CONFAGRI e contou com a presença do presidente da



Direcção da Coopeativa de Esposende, Manuel Marques, do presidente da Direcção da

Caixa de Crédito Agrícola, Maia Igreja, que realçaram o interesse do acordo assinado

para os associados e colaboradores da cooperativa.

Assaltos no centro da cidade

Na madrugada de 23 para 24 de Fevereiro as lojas das galerias Rodrigues Sampaio foram assaltadas, tendo causado, nalgumas delas, graves prejuízos.

Segundo informações prestadas pela GNR local, que tomou conta da ocorrência, presume-se que os assaltantes serão os mesmos que assaltaram, dias antes, um talho na Rua 1.º de Dezembro e, alguns dias depois, um supermercado na referida artéria desta cidade.



Tratar-se-ão, em conformidade com dados disponíveis, de indivíduos que não são naturais deste concelho.

Reposição do Espectáculo "Jesus Cristo Superstar"

O grande sucesso conseguido em Agosto do ano passado, traz de novo a Esposende o "Grupo Superstar" que interpretará, no próximo dia 9, pelas 22 horas, no Auditório Municipal, a encenação musical da ópera rock dos anos 70 "Jesus Cristo Superstar".

O grupo é constituído por jovens e menos jovens do nosso tempo que se agregaram em 1996 e tem-se dedicado à representação cénica de algumas vivências da verdadeira Super Estrela - Jesus.

A musicalidade, a dança, a coreografia, a beleza da ópera, enriquecida pelos "Superstar" proporcionam e garantem um esplêndido espectáculo.

"Horizontes da Memória" ...

No dia 16 de Fevereiro passado, o Prof. José Hermano Saraiva dedicou a sua rubrica da RTP 2 - "Horizontes da Memória" - ao concelho de ESPOSENDE.

O programa teve algum mérito do ponto de vista histórico, ao abordar situações do património cultural das nossas terras, mas igualmente houve lacunas imperdoáveis sobre o passado da nossa região, nomeadamente as personalidades mais marcantes da cultura local, entre muitas outras. Valeu o programa pela recolha das imagens, conseguindo captar os locais mais belos destas paisagens ribeirinhas.

Sobre a origem do nome ESPOSENDE, o professor fantasiou algumas explicações, que nada têm a ver com a realidade, embora a explicação mais plausível esteja ainda por desvendar. Além disso, teve considerações demasiado genéricas e desenquadradas sobre a importância do Rio Cávado, falando mais da importância hidroeléctrica do alto Cávado do que do interesse ambiental do seu estuário.

Sobre as diversas terras do concelho, para além de umas pitorescas referências a Fão, a propósito dos lendários "Cavalos de Fão", nada de substancial narrou sobre as outras freguesias, tendo consumado a sua atenção no "centro cultural de Forjães", como se fosse a coisa mais significativa a realçar neste concelho...

Todavia, teve o mérito de referir a nossa ligação ao mar, através das antigas actividades da exploração do sal, das pescas e construção naval, acentuando bem e oportunamente o crónico assoreamento da nossa barra. Teceu ainda considerações elogiosas a respeito do campo arqueológico do Castro de São Lourenço, o qual tem representado um trabalho assinalável dos últimos 20 anos, merecendo por isso a melhor divulgação... Saliu igualmente as capacidades de trabalho da nossa população, tendo apontado a importância dos emigrantes, ao longo dos tempos, no Brasil, na África e mais recentemente, na Europa (França, Suécia, Alemanha, etc...), mencionando Rodrigues Faria como modelo de emigrante do passado...

Apesar de tudo houve, como afirmei, lacunas ou omissões notórias, a saber: Nada se disse sobre freguesias tão importantes como Marinhas ou Apúlia, desconhecendo ou omitindo os emblemáticos "Sargaceiros de Apúlia" ou os típicos "Moinhos da Abelheira", tão marcantes na nossa paisagem! Não falou sobre o artesanato, bem como das tradições ligadas à agricultura, à pesca, à recolha do sargaço, etc.! Nem uma palavra ou imagem sobre o Forte Setecentista de São João Baptista da barra, representativo no concelho dos célebres fortes de Lippe! Nem uma imagem dos célebres edifícios atribuídos ao Arq.º Ventura Terra, com as fachadas do velho Teatro-Club e do Hospital Valentim Ribeiro! Pior ainda, nem uma simples referência aos homens ilustres das artes e letras que, pela sua personalidade e obras, levaram longe o nome de Esposende (e que só por si mereciam um programa completo): o poeta António Correia de Oliveira e a sua ligação a Belinho; o escritor Manuel de Boaventura e os seus romances abordando costumes da gente do interior rural; o pintor-retratista Henrique Medina que soube como ninguém ilustrar nas suas telas figuras típicas minhotas da região; e o notável estadista do Liberalismo António Rodrigues Sampaio, grande jornalista e político, de quem Ramalho Ortigão escreveu: "nunca na minha vida conheci homem mais justo, mais fundamentalmente honrado, mais simples, mais bravo e mais bom.

Será que estes homens notáveis da história de Esposende não caberiam no "horizonte da memória" do autor deste programa?

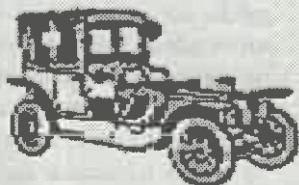
António Meira Marques Henriques

S. B. L.

Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO. LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL



Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25
Telefs.: (Resid.) 253 961 526 / 253 964 219
SECÇÃO DE PEÇAS: Telef. 253 969 300 (8 linhas)
Fax: 253 969 309 - Telemóvel 96 807 45 19 / 93 507 45 19
Lugar do Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

ESPOAUTO

 - COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

EXPOSIÇÃO E VENDAS - Av. Valentim Ribeiro, s/n.º - 4740-208 ESPOSENDE - Telef. 253 96 42 55 - Fax 253 96 33 13

ESCRITÓRIOS - Telefones 253969180 (oito linhas) - Fax 253969184

ASSIST. TÉCNICA - Telef. 253 969 185 - Fax 253 96 91 84 - Secção de Peças 253969188

BOURO

4740-473 GANDRA ESPOSENDE



Aragens do Atlântico



A. Maranhão Peixoto

“O tempo novo que se deseja não deve ser a tenda de mais oportunismos, de abutres provenientes de outros quadrantes para o repasto governativo, ou uma frenética dança de cadeiras de figuras cinzentas e presas aos grilhões de alinhamentos e tendências partidárias”.

O país assiste ao arranque da pré-campanha para as próximas eleições legislativas. Assiste, tantas vezes incrédulo, na pessoa dos vários líderes partidários ao semear de promessas, à apresentação de propostas, ao recuo nas mesmas promessas e até à omissão de medidas que ainda recentemente defendiam, tudo isto na ânsia de angariar o maior número de votos.

Sucedem-se as convenções e outras agremiações de circunstância que, apesar de americanizadas, resvalam sempre, infelizmente, para o lado bem português, onde cada um deles se intitula “salvador da pátria”, caindo na velha guerra entre os bons e os maus, fazendo mesmo ressuscitar a sebastiânica figura entre fumo e nevoeiro, onde à falta do cavalo branco lá aparece o discurso previamente convenção e o pacífico diálogo de cadeiras entre velhos gladiadores rivais. É chegada a hora de defender o couro e o feudo.

Nas bancadas de assistentes proliferam os auto denominados independentes, aqueles que dizem não militar em partido nenhum, mas, segundo afirmam, empenhados em ajudar a procurar soluções para a preo-

cupante situação que a nação atravessa, colocando em primeiro lugar a mordomia e a benesse pessoal. A quanto obri-gas oportunismo!

Ninguém tem dúvidas de que é urgente um novo rumo, uma nova governação, uma nova credibilidade, uma redobrada capacidade para enfrentar e ultrapassar os problemas existentes.

Todavia, as soluções não resolvem nada só por serem enunciadas, é necessário construí-las. E não existe nenhum governo que sozinho tenha a capacidade de as construir. Por natureza exigem trabalho, participação, dinamismo, grande vontade e, quantas vezes, o sacrifício de todos. De lamentar e condenar é que a todos se peça mobilização e sacrifícios, mas quando os ventos correm de feição só alguns é que tiram proveito, perdendo mesmo a vergonha, a ética e até a moral, atropelando e espezinhando tudo e todos para conseguirem alcançar os seus insaciáveis desejos. Aproveitando mesmo as épocas de crise para ruminar afrontadamente a farta manjada que passaram estrategicamente no barrete da imodéstia e albergam inconsolados na pança da

exploração, mesmo semeando a infelicidade alheia.

A coragem, o realismo e a perspectiva de futuro terão que ser condições essenciais a um novo caminhar. E o exercício do poder reivindica um conjunto de rostos e uma equipa capaz de oferecer garantias, de partilhar solidariedades, de promover a ousadia em favor do bem comum com humildade, sem demagogias e venenosos populismos, vendo claramente quem se empenha e participa, quem vira as costas e se alheia da felicidade colectiva.

O tempo novo que se deseja não deve ser a tenda de mais oportunismos, de abutres provenientes de outros quadrantes para o repasto governativo, ou uma frenética dança de cadeiras de figuras cinzentas e presas aos grilhões de alinhamentos e tendências partidárias.

A nossa jovem democracia não precisa de mais vampiros, mesmo que seja por favor, pactuemos em dar-lhe um sangue novo que reanime a aspiração de construir um país em progresso, onde o futuro, o futuro e só o FUTURO, seja uma realidade para todos nós. Temos que acreditar!

O escudo “retirou-se” como moeda nacional

A partir de hoje o Escudo “retira-se” como moeda nacional e um dos símbolos da soberania portuguesa, 91 anos depois de ter sido criado como unidade monetária do regime político republicano.

O decreto de 25 de Maio de 1911 substituiu a unidade *Real*, então vigente, pelo *Escudo* de ouro, base do sistema monetário português, apesar de algumas reformas sofridas ao longo do séc. XX.

A primeira nota em escudos (cinco escudos) iniciou a sua circulação legal, a partir de 10 de Outubro de 1914, com a figura de Alexandre Herculano, impressa em mais de 21 milhões de notas e que saiu definitivamente da circulação em 7 de Abril de 1931.

O fim do papel-moeda português verificou-se com a emissão da nota de quinhentos escudos, com a figura de João de Barros, que circulou nos últimos cinco anos, e foi das primeiras notas a serem recolhidas quando foi adoptado o Euro, em 1 de Janeiro de 1999, por onze Estados-membros da União Europeia, como moeda única da União Económica e Monetária.

Pelo longo caminho de longevidade, ficam para a história moedas, como a primeira em escudos, com as armas portuguesas, numa das faces, e com a figura emblemática da República noutra, para além de moedas de um e dez escudos que circularam a partir da década de sessenta e, mais recentemente, as moedas de 100 e 200 escudos, cunhadas em duas ligas metálicas; sem esquecer o “marcelo”, uma moeda de dez centavos, datada de 1970, em alumínio, presentemente avaliada em cerca de quatro mil euros.

Quanto às notas refira-se como recorde de longevidade, a nota de vinte escudos, com a figura de D. António Luís de Menezes, Marquês de Marialva, que circulou durante 37 anos, desde 19 de Dezembro de 1941 até 30 de Junho de 1978, data em que oficialmente foi retirada, para além de outras como, por exemplo, a primeira nota de cinco mil escudos, com a figura de António Sérgio.

O escudo afinal não se “aposentou”, nem se “retirou”, simplesmente morreu, depois de tantos anos de vida monetária portuguesa atribulada.

Viva o ESCUDO!

AINDA, O LOTEAMENTO DE OFIR...

A decisão do Supremo Tribunal Administrativo ao negar provimento ao recurso jurisdicional da sentença do Tribunal Administrativo do Círculo do Porto que julgou nula a aprovação do Loteamento de Ofir, continua a gerar alguma controvérsia e incompreensão por parte dos representantes máximos da Câmara Municipal de Esposende, para já.

Esta mesma posição ficou vincada no Encontro com Jornalistas que a Autarquia esposendense (re)iniciou no passado dia 21 de Fevereiro, onde este e outros assuntos foram objecto de “uma conversa informal”.

A sucessão cronológica dos acontecimentos que conduziram todo o processo de loteamento, desde a informação prévia até ao licenciamento em si, e os pareceres recolhidos pela Câmara Municipal são argumentos que o Presidente da edilidade local considera no mínimo suficientemente válidos para fundamentar a deliberação do

deferimento da operação de loteamento, assumida por “unanimidade dos vereadores presentes”, estando ausente da mesma o então vereador do PSD, Tito Evangelista.

Recorde-se que o Loteamento de Ofir abrange uma área de 22 160 m² para um número de lotes previstos de 12, e localiza-se a norte das também afamadas “torres de Ofir”, em área da APPLE e REN.

A solução para o imbróglio apresenta-se ainda sem perspectivas definidas, surgindo um novo processo jurídico como uma alternativa viável mas onde também não é de excluir outra saída que pode, eventualmente, passar pela aquisição dos ditos terrenos pela Câmara Municipal de Esposende, alternativa que não desagrade de todo ao presidente da Autarquia, João Cepa, apesar de contrariar os vectores de preocupação delineados para a actividade camarária no próximo ano. Com efeito, Contenção/Rigor e Rentabilização de meios apresen-

tam-se como as três preocupações essenciais para um Plano de Actividades onde um investimento de 15 milhões de euros constitui a base de “aposta na conclusão de um conjunto muito significativo de obras e na elaboração de projectos para os



próximos 3 anos”. Nestes últimos, destaque para a criação de condições para a instalação de novas indústrias, renovação da rede viária, a construção da Central de Camionagem (em fase de lançamento do concurso público) num investimento a ron-

dar os 200 mil contos, a rotunda na EN 13 (junto à Estalagem Zende) onde serão investidos cerca de 70 mil contos..., e ainda preparar a revisão profunda do Plano Director Municipal (PDM), que termina em 2004.

O Plano de Actividades dos

Serviços Municipalizados para o próximo ano, foi igualmente objecto de apreciação por parte do Presidente da Câmara que aponta as perdas daqueles serviços para a ordem dos 30 a 40%, valores que considera reduzidos “tendo em conta a rea-

lidade nacional”. Ainda nesta área, referência para a ETAR de Forjães a aguardar a aprovação do Fundo Comunitário de Apoio e a adjudicação da empreitada para o saneamento básico na zona de Goios, junto da habitação social.

O Turismo constituiu outro “prato” servido aos jornalistas com a apresentação da 3.ª edição de “Março com sabores a mar”, onde 17 de Março está reservado para o dia de Esposende. O vereador do Pelouro, José Faria, transmitiu ainda a fase adiantada de conversações que irá proporcionar num futuro próximo a gestão do Posto de Turismo de Esposende por parte da Autarquia local. Esta transferência de tutoria de equipamentos e competências dos funcionários da Região de Turismo do Alto Minho para a Câmara Municipal constitui um passo significativo para uma maior dinamização do sector do Turismo em Esposende, apresen-

tando o Vereador uma espécie de ante-projecto sobre a elaboração de um pacote de produto turístico que assuma a representatividade de um concelho e funcione como seu “cartão de visita”. É o ressurgir de uma ideia também ela transmitida aos órgãos de comunicação social num encontro similar em tempos não tão remotos e que volta então a renascer no espírito dos representantes camarários.

Outras iniciativas de âmbito social e ambiental foram transmitidas com as primeiras a vocacionarem-se para a população mais idosa do concelho e numa linha de continuidade do que tem sido prática camarária e as segundas por motivo de regozijo em virtude do prémio nacional Autarquias, promovido pela revista Forum Ambiente, iniciativa que tem como objectivo “promover e estimular acções para a defesa e melhoria do ambiente em Portugal”.

A. Costa



ALBINO REGADA

Construções, L.da

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Apartamentos • Lojas • Lotes • Escritórios • Terrenos

Rua Comércio da Póvoa, 18 - Telefone 252 61 6770 - 4490 PÓVOA DE VARZIM
Escrit.: APÚLIA - Telefone 253 98 3972 - Telemóvel 96 403 0441

as freguesias



Alunos da Escola Profissional contactam unidades hoteleiras

Os alunos do curso de Técnico de Hotelaria/Restauração, da Escola Profissional de Esposende, sediada em Fão, têm vindo a realizar uma série de visitas de estudo a vários estabelecimentos hoteleiros.

Entre Novembro e Fevereiro contactaram com técnicos qualificados e com infraestruturas devidamente equipadas, permitindo-lhes um conhecimento mais concreto da realidade profissional que pretendem abraçar.

Os alunos tiveram a oportunidade de conhecer as instalações das unidades visitadas, a sua organização e a qualidade dos serviços prestados, ficando com a percepção clara como funcionam.



Estas visitas têm por objectivo principal permitir aos futuros profissionais de hotelaria interligarem os conheci-

mentos adquiridos com o mundo do trabalho, assim como servirão, simultaneamente, de apoio complemen-

tar aos estágios, já agendados para algumas unidades hoteleiras e de restauração da região de Esposende

Fão acolhe provas do Campeonato Nacional de Agilidade Canina

O Centro de Instrução Canina do Norte, em colaboração com a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Fão, vai levar a efeito nos próximos dias 9 e 10 de Março, em Fão, duas provas de Agility, das 41 que integram o Campeonato Nacional.

Trata-se de uma modalidade desportiva praticada por conjuntos formados por um homem e um cão e que tem por objectivo demonstrar a agilidade canina; um espectáculo em grande expansão em todo o mundo e que em Portugal conta já seis anos de existência.

O campeonato nacional da modalidade referida é uma prova disputada por doze clubes e alguns concorrentes individuais, num total de 100 conjuntos. O campeonato é dividido em categorias pela altura dos cães e por performances das duplas; cada prova é sempre composta por uma manga de agility e outra de jumping.

No próximo dia 9 de Março, realiza-se no pavilhão Gimnodesportivo de Fão uma prova de obediência e de agility, da parte de manhã, ocorrendo na parte de tarde o desfile das equipas participantes, seguindo-se as provas do campeonato.

Mais uma habitação recuperada

No próximo dia 6 de Março será entregue mais uma habitação recuperada, cujas obras foram financiadas no âmbito do projecto "Continuar na Solidariedade" e que vai contemplar uma família residente no lugar do Souto, na freguesia de Gemeses, neste concelho.

Espectáculos de Ballet

A empresa municipal "Esposende 2000", em parceria com a Academia de Ballet de Esposende vai levar a efeito uma série de cinco espectáculos de ballet, dirigidos à população do 1.º ciclo do ensino básico do concelho de Esposende.

Estes espectáculos, que se realizam no Auditório Municipal, da parte da tarde, têm por objectivo complementar na área cultural as actividades curriculares.

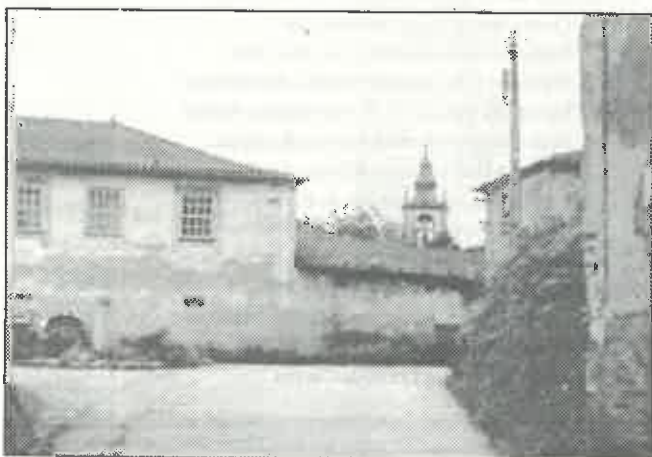
Cicloturismo/BTT e o Ambiente

A Associação Rio Neiva, através do seu departamento de Cicloturismo/BTT, tendo em vista uma maior dinamização dos passeios de bicicleta e da divulgação do cicloturismo, está a pensar na criação de um Clube/Escola, onde os interessados, desde Iniciados, Juniores, Cadetes, Seniores e Veteranos, pudessem dar as primeiras pedaladas, devidamente orientados.

Em 2002 a Rio Neiva vai organizar oito passeios de BTT, nas manhãs de domingos, o primeiro dos quais no próximo dia 21 de Abril, pelas praias do concelho - Rota das Praias.

Fonte Boa

Reunião com poucos "movimentos"



Os movimentos paroquiais desta freguesia não se disponibilizaram para comparecer à reunião trimestral que, usualmente, se realiza na paróquia.

Com efeito foram alguns, apenas, os que marcaram presença no passado dia 17 de Fevereiro, onde estiveram o Pe. José Vilar e o pároco Pe. Trocato.

A reunião tinha por ob-

jectivo, como vem sendo habitual, tratar de assuntos de interesse pastoral para a comunidade paroquial de Gemeses.

Naturalmente que a pouca concorrência dos movimentos existentes na paróquia, não inviabilizando a sua actividade, poderá limitar a sua acção ou participação, por falta de motivação ou até de desconhecimento.

Apanhado com droga

A GNR de Esposende prendeu recentemente, por suspeita, um indivíduo que transportava na sua viatura 12

gramas de haxixe, sendo de imediato presente a Tribunal.

O indivíduo em causa foi detido numa zona bastante

frequentada durante o período nocturno.

Depois de ouvido sobre as circunstâncias e o destino

do produto que tinha na sua posse, razão pela qual foi detido, fica a aguardar em liberdade a instrução do respectivo processo.

Este acontecimento e outros que, eventualmente, se possam relacionar, como os últimos assaltos, não podem, segundo as autoridades, traduzir-se num aumento de criminalidade no concelho, pois os seus autores, na sua generalidade são naturais doutros concelhos.

ARCO - TECTO

José Dias Loureiro

TECTOS FALSOS E DIVISÓRIAS
PLADÚR, ISOLAMENTOS, SOALHOS FLUTUANTES
PINTURA, MOSAICOS E AZULEJOS

CONSTRUÇÃO E REMODELAÇÃO GERAL DE INTERIORES
LOJAS - RESTAURANTES - CAFÉS
RESTAURO DE HABITAÇÕES

Sr. José - Telms:

963 959 874 / 914 023 299

4750 - 200 ARCOZELO BCL

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende

RECOLHA DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Esposende, efectua recolhas de sangue, nos próximos dias 10 e 17 de Março, respectivamente, na Escola Básica de Perelhal e no Centro Paroquial de Gilmonde, ambas no concelho de Barcelos, como habitualmente, das 09.00 às 12.30 horas.

Falecimentos

† Na freguesia de Apúlia faleceu no lugar de Paredes, onde residia, Luzia Fernandes Herdeiro, de 93 anos de idade.

† Na freguesia de Gemeses faleceram recentemente,

António Alves da Lomba, de 83 anos de idade, Manuel Gonçalves Pimenta, de 82 anos de idade e José Figueiredo, de 69 anos, todos naturais e residentes na mesma freguesia.

† Em Rio Tinto faleceu Alfredo Manuel Ferreira Azevedo, de 65 anos de idade.

JE apresenta a todas as famílias enlutadas sentidos cumprimentos de pesar.

João Lima Espectáculos



Os melhores Grupos.
e Artistas Musicais.
para as suas Festas

Rua S.º do Pilar, n.º 15
4740-577 Marinhãs - Esposende
Telfx: 253 962433 Telem.: 962825013

LIA ROQUE
TERAPEUTA DA FALA

Rua 1ª de Dezembro, 1 - 1ª 4740-226 ESPOSENDE
Telem. 93 848 20 80

Intervenção para adultos e crianças com:

- atrasos no desenvolvimento da linguagem
- deficiência auditiva; alterações na articulação da fala
- patologias da voz; gaguez; afasias

Consulta de Nutrição
Dr. Nuno Oliveira

Lic. Faculdade Ciências da Nutrição e Alimentação
da Universidade do Porto

- Problemas de obesidade, diabetes, colesterol
- Acompanhamento alimentar a grávidas, crianças
- Outros problemas relacionados com a nutrição

Contratos com: ADSE, ADMG, SAD-PSP, ADME,
ADMSA, ADMA, CGD

HOSPITAL DE ESPOSENDE - 3.ª Feiras de Manhã



R. de S.º António, 8 - Palmeira de Faro • 4740-596 ESPOSENDE • ☎ 253 99 61 40

JOSÉ LUÍS CORREIA DE AZEVEDO

ADVOGADO

AVISO

NOVA LOCALIZAÇÃO DO ESCRITÓRIO:

LARGO RODRIGUES SAMPAIO
GALERIA COMERCIAL RODRIGUES SAMPAIO
1º ANDAR, SALAS 23, 25 E 26 (recepção)
4740-218 ESPOSENDE


Telefones: 253967174 e 253967175
Telefax: 253965462
E-Mail: correia.de.azevedo-5635P@advogados.oo.pt



RÁDIO ONDA VIVA
Líder de Audiências

Praça dos Combatentes, 15 - Póvoa de Varzim

(Do «Jornal de Esposende», N.º 468, de 1-03-2002)



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE
ESPOSENDE**

EDITAL

CONVOCATÓRIA

JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES MOUTEIRA GUERREIRO,
Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de
Esposende:

CONVOCO, nos termos do Art.º 30.º e para os efeitos previstos no
Art.º 50.º do Compromisso da Irmandade, a Assembleia Geral Ordinária
da Misericórdia, a realizar no próximo dia 25 de Março de 2002, pelas
21.00 horas, no Salão Nobre da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca
Lima, nesta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Relatório e Conta de Gerência de 2001;
- 2 - Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se no dia e hora designados não estiver o número legal de irmãos, a
mesma terá início meia hora mais tarde.


Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital que vai,
igualmente, ser afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, 1 de Março
de 2002.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,
(José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro, Dr.)

**Anuncie
no jornal
da sua terra**

**JORNAL
DE ESPOSENDE**



a nossa gente sabe o que lê

**Recepção de Publicidade
e
Pagamento de
Assinaturas
do Jornal de Esposende**

Manuel Pereira da Costa
Av. Dr. Henrique Barros Lima, n.º 11 (frente à GNR)
Telef. 253 962 640
4740-203 ESPOSENDE


Tarifário - Proposta 2000



Mensalidades	Mensalidades	
	Jovens	Adultos
LAZER		
Aprendizagem Geral	3 200\$00	4 000\$00
Lazer Regular	4 000\$00	5 000\$00
Lazer Regular - Família:		
Até ao 3.º elemento	2 000\$00	2 500\$00
A partir do 4.º elemento	1 500\$00	2 000\$00

ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», N.º 468, de 1-03-2002)



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

BOLSAS DE ESTUDO - 2001/2002
LISTAGEM PROVISÓRIA

EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPÁ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, de harmonia com o n.º 3 do artigo 3.º das Normas de Procedimento para Atribuição de Bolsas de Estudo e para os efeitos previstos no art.º 91.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, que por despacho da senhora Vereadora da Área da Acção Social, foi aprovada a listagem provisória dos candidatos admitidos à atribuição de bolsas de estudo e do seguinte teor:

1. Marta Raquel Basto Martins, de Esposende
2. Maria do Céu Matos Cepa, de Marinhãs
3. Viviana da Silva Enes, de Marinhãs
4. Ivone Sousa Alves Quinta, de Esposende
5. Ana Cristina Ferreira Gonçalves, de Esposende
6. Sandra Cristina do Vale Roças, de Palmeira de Faro
7. Ana Cristina Matos Serra, de Esposende
8. José Manuel Nogueira Lopes, de Gemeses
9. Patrícia Sofia Pereira Afonso, de Esposende
10. Ana Luísa Patrão Martins, de Marinhãs
11. Elisângela Vanusa Graça Martins, de Marinhãs
12. Paulo Sérgio Santos Marques, de Gemeses
13. Maria Elisabete Afonso da Cruz, de Esposende
14. Fátima Verónica de Abreu Cepa Ferreira, de Fão
15. Iris Daniela Enes Torres Morim, de Fão
16. Igor Fonseca Gomes Vale, de Fão
17. Sandra Liliana Cardoso da Costa, de Marinhãs
18. Sandra Cristina de Barros Pires, de Antas
19. Maria Raquel Maciel Alves, de Palmeira de Faro
20. Nuno André Barbosa dos Santos Graça, de Apúlia
21. Andreia Sofia Barbosa dos Santos Graça, de Apúlia
22. Fátima Renata Cardoso da Costa, de Marinhãs
23. Maria Fátima Correia Martins, de Marinhãs
24. Ivo Telmo Lopes, de Fão
25. Ana Maria Ribeiro Ferreira, de Marinhãs
26. Carina Sousa Veiga, de Marinhãs
27. Bruno Almeida Calheiros, de Marinhãs
28. Francisco Luis Vicente Capitão, de Marinhãs
29. Esmeralda Patrícia G. Sousa Martins, de Fão
30. Elsa Alexandra Portela Pereira, de Antas
31. Raquel Maria Loureiro Ribeiro, de Apúlia
32. Luís Carlos Sá Laranjeira, de Forjães
33. Hélder Ricardo Meira Alves, de Belinho
34. Zélia Sónia Laranjeira de Abreu, de Marinhãs
35. Sandrine da Silva Caseiro, de Fão
36. Carlos Manuel Enes Fernandes, de Marinhãs
37. Sílvia de Jesus Afonso Portela, de Gemeses
38. João Carlos Dias Lima, de Curvos

Mais se publica que os seguintes candidatos serão excluídos por não cumprirem o disposto na alínea b), do n.º 1 do artigo 3.º das Normas de Procedimento Interno para Atribuição de Bolsas de Estudo:

Pedro Filipe de Barros Pereira, de Gandra
Sílvia Manuela Costa Ribeiro, de Forjães
Almerinda Carvalho Monte, de Fão
Patrícia Maria Teixeira Marques, de Marinhãs
Diogo Manuel Silva Gomes do Vale, de Esposende

Mais se torna público que, de harmonia com o artigo 10.º do Regulamento de Bolsas de Estudo em vigor, poderão os interessados apresentar reclamações, durante os dez dias seguintes à publicação do presente Edital.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

E eu, (assinatura ilegível), Director do Departamento de Administração Geral, o redigi e suscrevi.

Esposende e Paços do Município, 26 de Fevereiro de 2002.

O Presidente da Câmara,
(Fernando João Couto e Cepa)

desporto



Futebol

III Divisão B - Zona Norte

P. Rubras, 2
ESPOSENDE, 2

A formação esposendense deslocou-se Pedras Rubras para defrontar a equipa local que necessitava de pontos para fugir à zona de despromoção onde se encontra.

Por isso o resultado obtido merece ser destacado pelas dificuldades que rodeavam este encontro.

A equipa soube moderar os ímpetus do adversário e, muito mais tranquila, conseguiu obter o empate, que serve perfeitamente os objectivos do clube da Foz do Cávado, que é naturalmente a manutenção.

Vizela, 4
ESPOSENDE, 1

Na segunda deslocação consecutiva fora, a equipa da ADE foi derrotada pela equipa comandada por Sá Pereira, que já liderou a equipa técnica do Esposende.

Rezam as crónicas que o resultado não merece contestação e o Vizela foi um justo vencedor, assim como a formação esposendense foi uma digna vencida, pois nunca se deixou abater.

Apesar de estar a perder por 3-0 ao intervalo o Esposende atacou no recomeço e causou, ainda, alguns calafrios aos donos da casa.

CLASSIFICAÇÃO		
Equipa	J	P
1.º Leixões	24	56
2.º Marco	24	54
3.º F.C. Porto B	24	51
4.º Paredes	24	37
5.º Ermesinde	24	35
6.º Gondomar	24	34
7.º Vilanovense	24	33
8.º Bragança	24	32
9.º Canelas	24	32
10.º ESPOSENDE	24	31
11.º Vila Real	24	30
12.º Taipas	24	29
13.º Famalicão	24	27
14.º Sandinenses	24	26
15.º Freamunde	24	26
16.º Vizela	24	26
17.º Infesta	24	25
18.º Sp. Braga B.	24	24
19.º P. Rubras	24	24
20.º Joane	24	20

Campeonatos Regionais da A. F. de Braga EQUIPAS CONCELHIAS LIDERAM PROVAS DISTRIAIS

As equipas concelhias lideram os principais campeonatos regionais da AF de Braga.

Na Divisão de Honra a equipa do Marinhos, apesar de ter perdido na penúltima jornada em casa do Gandra, lidera isolada a sua série.

A formação de Forjães continua a comandar a sua série, da I Divisão, tendo ganho o último encontro no reduto do Cabanelas.

Na II Divisão o Estrelas de Faro recebeu e bateu na 15.ª jornada o Lama e mantém a liderança, seguido do estreante Fonte Boa, que foi vencer a Gondizalves e tem um jogo a menos.

Quanto às restantes equipas concelhias mantém as mesmas posições que ocupavam anteriormente.

DIVISÃO DE HONRA - Série A		
CLASSIFICAÇÃO		
Equipa	J	P
20.ª Jornada		
Gandra, 0 - Marinhos, 1		
21.ª Jornada		
Maximinense, 0 - Gandra, 1		
Marinhos, 1 - Martim, 0		
1.º Marinhos	21	47
2.º Sp. Ucha	21	45
11.º Gandra	21	26
16.º Adaúfe	21	12

I DIVISÃO - Série A		
CLASSIFICAÇÃO		
Equipa	J	P
18.ª Jornada		
Vila Chã, 2 - Tibães, 0		
Forjães, 2 - Pousa, 0		
A. Alvelos, 2 - Apúlia, 0		
19.ª Jornada		
Apúlia, 3 - Cabreiros, 0		
Laje, 3 - Vila Chã, 0		
Cabanelas, 1 - Forjães, 2		
1.º Forjães	19	38
2.º Cristelo	18	36
8.º Vila Chã	19	24
12.º Apúlia	19	18
14.º Viatodos	19	14

II DIVISÃO - Série A		
CLASSIFICAÇÃO		
Equipa	J	P
14.ª Jornada		
Fonte Boa, 2 - Est. Faro, 0		
15.ª Jornada		
Gondizalves, 0 - Fonte Boa, 2		
Est. Faro, 2 - Lama, 1		
1.º Estrelas Faro	15	29
2.º Fonte Boa	14	27
6.º Sequeirense	14	23
12.º Mac.Rates	14	9

III Divisão - Série A

Valpaços, 2
FÃO, 1

O Fão voltou a perder com uma formação do seu "campeonato" e pela margem mínima.

Com este resultado a equipa fangueira continua na zona perigosa da despromoção, não tendo conseguido ainda obter uma vitória fora do seu reduto.

Ainda faltam jornadas suficientes para se conseguir os pontos indispensáveis para a manutenção.

A equipa necessita de uma vitória que dê ânimo os jogadores.

FÃO, 1
M. Cavaleiros, 0

Nesta jornada a equipa não perdeu a oportunidade de conseguir a tão desejada vitória e amealhar os correspondentes três pontos.

Com este resultado positivo os fangueiros subiram um lugar na tabela classificativa, aproveitando a derrota sofrida pelo Atlético de Valdevez, em casa, frente ao comandante Vianense.

Os próximos encontros vão ser decisivos na recuperação ou não da equipa e por isso espera-se que continue a lutar.

CLASSIFICAÇÃO		
Equipa	J	P
1.º Vianense	24	51
2.º Fafe	24	44
3.º M.ª Fonte	24	44
4.º Juv. Ronfe	24	42
5.º Pevidém	24	41
6.º Valenciano	24	40
7.º Montalegre	24	39
8.º T. Bouro	24	39
9.º Vilaverdense	24	33
10.º Ág. Graça	24	33
11.º Monção	24	31
12.º M. Cavaleiros	24	29
13.º Amares	24	28
14.º Limianos	24	28
15.º Valpaços	24	25
16.º FÃO	24	22
17.º Atl. Valdevez	24	19
18.º Merelinense	24	9

Andebol

Atletas Iniciadas da Juventude de Mar convocadas para a Selecção Nacional

Depois da brilhante vitória da equipa de Iniciadas da Juventude de Mar, no Encontro Nacional, as provas da Associação de Andebol do Porto, deste escalão, encontram-se suspensas pelo facto de se ter iniciado os trabalhos da selecção nacional, para os quais foram

convocadas cinco atletas de Mar.

Entretanto a equipa de Juvenis continua a sua carreira, impondo a sua categoria e obtendo excelentes vitórias.

No que respeita às Infantis, apesar de um ou outro percalço, a equipa tem demonstrado valor.

RESULTADOS

Juvenis

Col.Gaia, 14 - Juv.Mar, 23
Juv.Mar, 23 - Alfenen., 14
Montiag., 15 - Juv.Mar, 18

Infantis

Juv.Mar, 15 - Perosinho, 0
Col.Gaia, 12 - Juv. Mar, 6

TROFÉU REGULARIDADE

Jornal de Esposende / Esposende Rádio

ESPOSENDE: Vital, 4 pontos; Pedro Maciel e Slogalo, 3 pontos cada; Fernando Gomes e Eduardo e Everton, 2 pontos cada; Carlos Agostinho, Ruizinho, Luís Miguel e Paulinho Cepa, 1 ponto cada.

FÃO: Muchacho e Mário, 3 pontos cada; Pedro Marques, Pedro Lomba, David e China, 2 pontos cada; Paula Teixeira, Jorge e Zito, 1 ponto cada.

Campeonato Nacional de Juniores

Marinhenses prometem regressar

Terminou a primeira fase do Campeonato Nacional de Juniores, que contou, pela primeira vez, com a participação da equipa de Marinhos.

Durante a prova a formação marinhense não foi capaz de conseguir a sua

manutenção no Nacional, apesar de ter obtido alguns resultados positivos.

A falta de experiência numa prova deste género, por parte dos jovens de Marinhos, foi factor decisivo nos resultados menos bons, em parti-

cular nalguns jogos em casa, frente a equipas com a mesma capacidade técnica.

A "escola" marinhense promete voltar.

Resultados

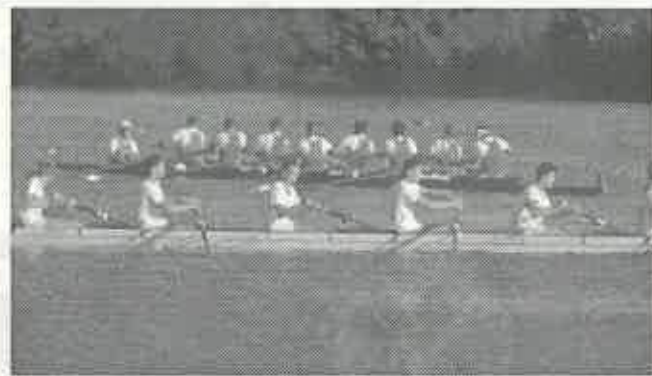
Varzim, 1 - Marinhos, 1
Marinhos, 1 - Vila Real, 1

Canoagem

Atletas de Gemeses vencem no Campeonato Nacional

Os canoístas de Gemeses que participaram no Campeonato Nacional de Maratonas I, realizado em Prado, no dia 24 de Fevereiro, sagraram-se vencedores nas provas em que participaram.

A dupla Sílvia Portela e Mónica Pereira, venceram em K2 sénior, Nuno Pereira obteve o 1.º lugar em K1 Junior e assim como Teresa Portela.



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

**GRUPO
ESPOAUTO**

José Régio

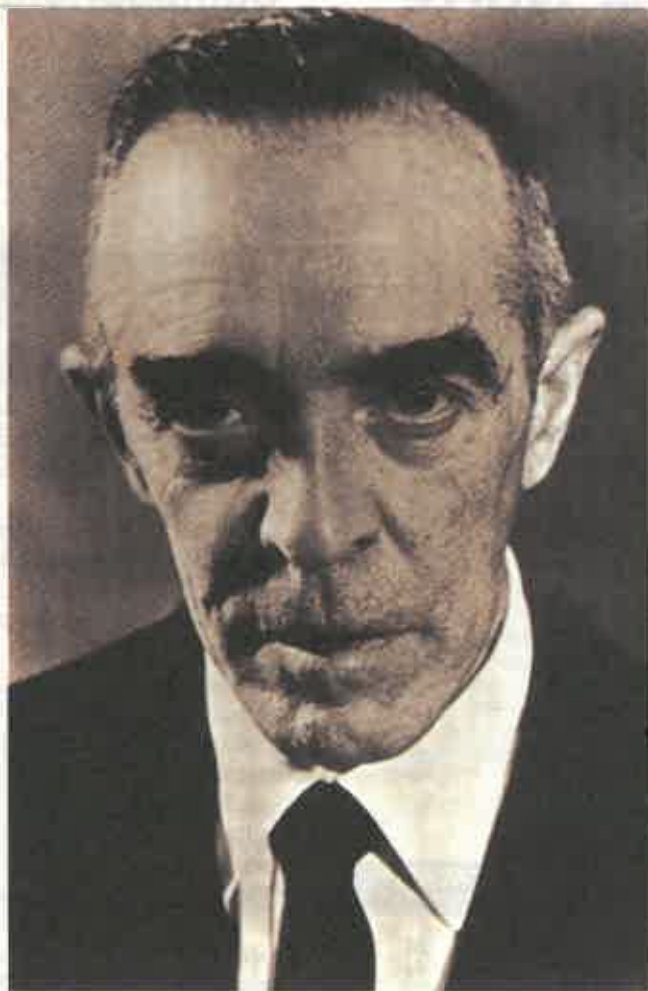
A Obsessão da Perfeição, Verdade e Amor

Decorre, até Setembro, a celebração do centenário do nascimento de José Régio que o JE vai assinalar com a publicação do texto base da palestra proferida pelo Dr. Albino Campos, no Instituto Autodidacta de Estudos Superiores do Minho, em Barcelos.

Começarei por uma breve resenha biográfica, de acordo, aliás, com o muito pouco que há a dizer sobre o nosso homenageado, que não foi um homem público, mas reservado, assim mesmo e aos amigos mais chegados ou escolhidos. Estará a resenha de acordo com a afirmação seguinte de um dos seus biógrafos e estudiosos principais, Eugénio Lisboa: "Escritor essencialmente secreto, isto é, um paradigma de pudor"⁽¹⁾. E com o próprio, que de si diz em "Confissão de um Homem Religioso": "Mas desde menino que tenho o gosto da vida monástica e muitas vezes me refugio na solidão. Viagens, não consigo fazê-las, senão em pequena área, agarro-me à casa, à rua, à terra em que vivo."⁽²⁾

Nasceu exactamente há cem anos, em 17 de Setembro de 1901, em Vila do Conde, filho de Maria da Conceição Reis Pereira, doméstica, e de José Maria Pereira Sobrinho, ourives de profissão. O nome de baptismo é José Maria dos Reis Pereira. Era o mais ve-

lho de seis filhos, entre os quais sobressai também Júlio Reis Pereira, pintor e poeta, neste caso com o pseudónimo de Saul Dias. Estudou José Régio no Instituto de Vila do Conde, depois no Liceu Rodrigues de Freitas, no Porto, onde fez os dois anos terminais do liceu, e completou a licenciatura em Filologia Românica, em Coimbra (1919 - 1927), mais interessado nas leituras de gosto pessoal do que na assiduidade escolar. Em 1925, publica aí "Poemas de Deus e do Diabo", o seu primeiro livro de poemas, que logo deu brado. "Régio" não é propriamente um pseudónimo, pois trata-se da substituição do determinativo "dos Reis" (como assinava) pelo adjectivo, com outra conotação dado ao "eu", sentimento de excepcionalidade, na fuga horaciana ao vulgar, tal como se contém no sentido das palavras finais do seu príncipe Leonel, o de "orelhas de burro": "Fracas, e muito, que sejam as minhas forças pessoais para tão grande empresa, o poder que me concede o meu simples nascimento me torna mais poderoso que o comum dos homens". E é também já um assumir da duplicidade de que fala Eduardo Lourenço: "Intrínseca e quase orgânica duplicidade (...) cedo configurada no espaço emblemático que separa para sempre a sua banal realidade humana e civil de José Reis e a sua fantasmática e divina essência de José Régio"⁽³⁾. Em 1927, inicia a publicação da revista Presença que, com o manifesto "Uma Literatura Viva", se torna o porta-voz do movimento presencista de



que são colaboradores Pessoa e Almada, vindos do "Orpheu" e do "Portugal Futurista", Gaspar Simões, Miguel Torga, Branquinho da Fonseca, António Botto, Ho-

mem de Melo, Casais Monteiro, Carlos Queiroz, Olavo d' Eça Leal, Alberto de Serpa, Irene Lisboa, Saul Dias, para só citar os nomes mais conhecidos.

Após dois anos no Porto, 1927 a 1929, é colocado em Portalegre, onde permaneceu durante trinta e dois anos, até à reforma, em 1962. A cidade alentejana, com a velha casa da Boa Vista, que havia de ser transformada em museu, é celebrada na conhecida "Toada de Portalegre" de "Fado". Leva aí a vida de professor, escritor, colecionador de antiguidades, homem de café e do campo.

O tempo de reformado, segundo a recordação J. Pacheco Neves, passa-o em Vila do Conde, nas idas à Póvoa de Varzim, quase diárias, até ao Diana Bar, nas tertúlias do jantar ou ceia de sábados num dos restaurantes dessas localidades e nas idas ao Porto, às quintas - feiras, para se encontrar com Alberto de Serpa, com quem tinha o habitual almoço e ida ao cinema. O percurso só foi interrompido pelo internamento num sanatório de Lisboa, em 1967, para tratamento pulmonar. Em Outubro de 1969, tem um inesperado e violento ataque cardíaco, ao chegar do Porto. Acaba por resistir, entre melhoras e agravamentos, e falece em 22 de Dezembro desse ano, na sua casa, no quarto

que havia preparado à semelhança de um pequeno santuário ou oratório, com imagens religiosas, sobretudo o Cristo na mesa de cabeceira.

Eu conheci-o pessoalmente na Póvoa de Varzim, exactamente no Diana Bar. Estava nos primeiros anos da minha carreira e era o mais novo dos professores que frequentavam o café. De uma vez, o Dr. Amaro de Oliveira, ao passarem pela minha mesa, apontou-lhe que visse a minha análise do soneto camoniano "Mudam-se os Tempos". Era interessante o que eu dizia sobre "Muda-se o ser", o "ser" como relação significativa do "eu" consciente com as circunstâncias. Sorriu e disse: - Muito certo. Lê Gasset!. Era o que eu lia então. Logo me apercebi de que aquele homem franzino, baixo, circunspecto, de "tom carregado de ironia, com um sorrisozinho nos lábios e a sobrelhaça refilona erguida numa interrogação atrevida", como diz Pacheco Neves, tinha o seu círculo de relações já criado e um "menino" (assim me cumprimentava) não deveria ser intruso.

(Continua)

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Aos nossos prezados assinantes lembramos o pagamento da assinatura para 2002.

A redução substancial no Porte Pago obrigar-nos-á a reconsiderar a viabilidade do envio do jornal.

Se todos colaborarem é fácil continuar a ser o veículo de informação concelhia ao dispôr de todos, em particular dos que residem fora do concelho ou no estrangeiro, caso contrário será difícil manter, para alguns, este elo de ligação entre esposendenses.



José Jacinto Pereira Ribeiro

TALHO Nº 1 TALHO Nº 2

TEL.253 98 19 20 TEL.253 98 19 46

Avenida da Praia R. dos Sargaceiros

4740-033 APÚLIA


Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE

PUB.
ENTRE NA ONDA
CONNOSCO
Visite a Área Comercial

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

*Deus tem poder e amor
para fazer que os piores acontecimentos
produzam os melhores frutos
para o seu plano*

Pe. Arlindo



Malafaia Banquetes

CASAMENTOS

Espectacular salão c/ar condicionado. Tv Gigante e sistema de som!
Temos o melhor serviço, as melhores ementas, a melhor decoração e o melhor PREÇO!
O s/ CASAMENTO vai ser animado c/ rancho folclórico, banda de música, cantares ao desafio e palhaços.

Tudo isto completamente grátis!

Consulte-nos e nós explicamos o porquê desta " oferta ".

QUINTA DA MALAFAIA

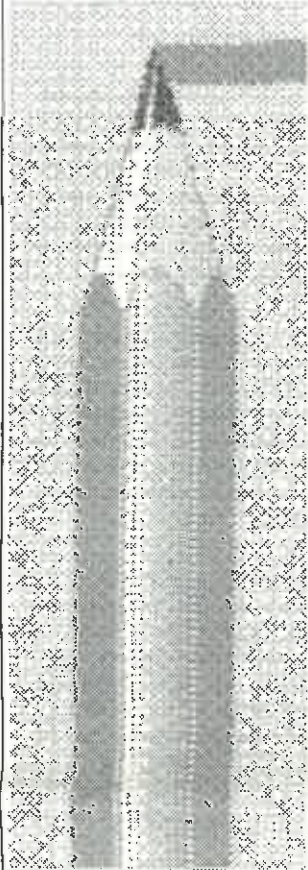
Antas - Esposende - Tel. 253 20 37 40 - Fax. 253 20 37 49

Temos também um RESTAURANTE REGIONAL - Aberto Diariamente -

ARRAIAS TODOS OS SÁBADOS DE JUNHO A NOVEMBRO



Se eu fosse lápis ...



- Gostava de fazer belos ditados, composições, textos, lengalengas, rimas tradicionais feitos pelas crianças e adultos.

- Seria o contrário dos humanos, primeiro era grande e depois tornava-me pequeno.

- Gostaria de ser de cor azul porque é a cor do céu, da tranquilidade e é a cor de que eu mais gosto.

Sofia Isabel, 5º B

Quando o meu dono fosse à escola e se ele se esquecesse de mim em casa, eu ia para a janela à espera dele. Depois quando ele fizesse os deveres eu escondia-me dentro do seu porta-lápis ele pegava-me e pensaria: "Como é que o meu lápis veio aqui parar?"

Luís Pedro, 5º B

Se eu fosse lápis eu escrevia todas as coisas que houvesse no Mundo e faria um livro grande.

Daria a volta ao Mundo e desenharia barcos à vela, gaiotas, andorinhas.

Queria ser o maior lápis "escritor" do Mundo e quando os meus livros fossem publicados, queria que me pedissem muitos autógrafos.

Adriana - 5º B

A Rosa

Um dia, estava eu a regar as plantas do jardim e ouvi: "pst! ... pst!"

Virei-me e perguntei:

- Quem chama por mim?

- Sou eu.

Ouvi uma voz fina e macia que parecia muito próxima.

Foi então que reparei numa rosa vermelha e brilhante no meio de pinheiros, pessegueiros e nogueiras.

- Que estás aqui a fazer? - perguntei eu, curiosa.

- Apareci aqui. - disse ela - mas, tira-me daqui, quero ir ver o sol, ir ter com as rosas iguais ou parecidas comigo.

Realmente aquele lugar não era digno de uma flor tão bela como a rosa. Era um sítio escuro, cheio de ervas e de folhas caídas no chão, pois era Outono.

- Mas, realmente, não percebo como é que tu ainda

estás viva?! As outras rosas já morreram; nesta altura as flores já desapareceram quase todas, pois estamos na época outonal, sabias? - disse-lhe eu, muito triste.

- Mas tira-me daqui, está bem? - pediu-me ela.

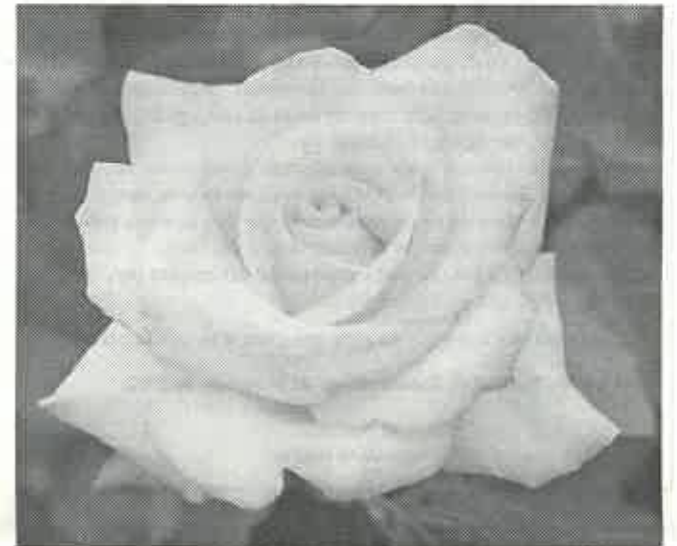
Eu pensei, pensei e finalmente descobri a solução.

- Eu faço uma cova e tiro-te daí - disse-lhe - e levo-te para o fundo do jardim. Vais ficar perto das outras rosas.

Ela concordou imediatamente.

E assim foi. Levei-a para onde ela queria ir.

Todos os dias, eu ia visitá-la ao seu novo lar.



Ana Luísa Sampaio - 6º B

A minha amiga árvore

Estava eu em minha casa, quando tive a curiosidade de explorar o meu quintal.

O meu quintal é grande, ornamentado com grandes árvores e flores.

Quando estava a passar por uma árvore pequenina que parecia estar a chorar como a água do mar, comecei a simpatizar com ela e resolvi perguntar-lhe:

- Então! Porque é que estás assim?

- Porque eu sou pequena e as outras árvores são altas.

Quando vêm para aqui crianças ou adultos, esmagam-me - respondeu-me, cheia de tristeza.

- A partir de agora não te preocupes, eu venho aqui todos os dias regar-te para tu cresceres depressa.

- Ok, até amanhã!

Passaram-se dois meses e a árvore crescera e estava verdejante, dando frutos deliciosos.

Um dia, ela convidou-me: - Vamos passear pela cidade?

- Está bem, mas porquê tanta ansia de ir para a cidade?

- Não sei, já estou aqui presa há tanto tempo ...

- Mas tu não consegues

sair da terra e, ainda por cima, não tens pernas para andar

Minutos depois, apareceu uma fada e deu à árvore umas pernas e uns braços.

Então partimos para a cidade.

Alugámos um apartamento e vivemos lá durante uma semana.

Passada uma semana, regressámos a casa e ficámos amigos.

Ricardo Vale - 6º D

Se eu fosse um cachecol



Se eu fosse um cachecol queria ser bem colorido, com riscas rosa, verde claro, amarelo torrado, azul bebé, lilás, cores vivas e vistosas com brilhos dourados e prateados, estrelas pequeninas e brilhantes. Gostaria de ser feito com um tecido suave e doce para quando as pessoas tocassem não quisessem largar-me. Teria muitos irmãozinhos: todos diferentes e todos bonitos.

Eu lançaria magia aos olhos das crianças. Gostaria de estar

no pescoço de uma criancinha pequena de 4 anos bem fofa e carinhosa com olhos grandes e bonitos. Gostaria de viver em Londres com essa criancinha e seríamos os dois muito amigos. No Inverno, estaríamos sempre juntos, iríamos às compras de Natal e veríamos a neve a cair através da janela grande da sala, e ouviríamos a mãe contar contos de fadas ao sabor da lareira.

Eu adoraria ser cachecol e de ser o melhor amigo dessa menina!

Laura Pina - 5º B

A vida de um prato

Era uma vez um prato chinês; esse prato era eu.

Vou contar-vos como é a vida de um prato, neste caso como foi a minha vida, desde que fui feito pelo Senhor José até aos dias actuais.

Eu fiquei completo no dia vinte e três de Janeiro de mil novecentos e noventa.

A primeira vez que servi pessoas, foi numa casa moderna com muitas divisões e bastante alta. As pessoas que a habitavam, eram muito bonitas; viviam lá dois homens e duas mulheres.

Fiz muitos amigos nessa casa. Ao todo éramos cinco e lembro-me de todos, mas o meu melhor amigo era o prato Amarelo. Ele era amarelo como o nome diz, mas tinha uns desenhos muito bonitos: dragões, flores... a parte de trás era branca.

Mas, um dia, aconteceu uma coisa terrível: os meus donos foram a Portugal e levaram-me porque era o prato preferido deles. Depois, na viagem de volta, esqueceram-se de mim em cima dum muro cheio de pó. Quando as pessoas passavam, olhavam para mim com uma cara de espanto.

Mas, para minha alegria, um dia, um rapaz magro, alto, loiro e bonito encontrou-me lá naquele muro e disse: - Coitado deste prato! Vou levá-lo para casa e comer todos os dias nele.

E assim foi. Todos os dias, o meu novo amigo comia em cima de mim.

A casa onde fiquei era pequena, mas situava-se num sítio sossegado.

Aquela gente ficou a ser a minha nova família.

Vivi feliz naquela casa para sempre.

João António - 6º D

(Do «Jornal de Esposende», N.º 468, de 1-03-2002)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

NOTÁRIO - Lic. António Gonçalves de Sousa

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que a folhas dez e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 170-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de vinte e seis de Fevereiro de dois mil e dois, na qual:

FILOMENA MEIRA, viúva, natural da freguesia de Antas, deste concelho, e residente no lugar de Gandra, freguesia de Neiva, concelho de Viana do Castelo, C.F. 117 703 125.

DECLAROU

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, composto por casa térrea para habitação e logradouro, com a área coberta de quarenta e um metros quadrados, e logradouro com cem metros quadrados, sito no Lugar de Outeiro, da freguesia de Belinho, deste concelho, a confrontar do norte com João de Sá, do sul com José Eiras, do nascente com João Fernandes Pereira e do poente com Beatriz Gonçalves, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante sob o artigo 388, com o valor patrimonial de 39,73 euros e o atribuído de MIL E QUINHENTOS EUROS.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Manuel Gonçalves Merrelho e mulher Maria de Faria, residentes que foram na dita freguesia de Belinho, por volta do ano de mil novecentos e sessenta.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 26 de Fevereiro de 2002.

O Notário,
(Assinatura ilegível)

(Do «Jornal de Esposende», N.º 468, de 1-03-2002)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

NOTÁRIO - Lic. António Gonçalves de Sousa

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que a folhas sessenta e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 168-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data trinta de Janeiro de dois mil e dois, na qual:

Dr. Manuel Amândio Almeida e Sá, casado, natural da freguesia de Forjães, deste concelho, onde reside na Rua do Neiva, o qual outorga como procurador de:

FERNANDO DA CRUZ PORTAS e mulher MARIA ACIDÁLIA DE SÁ ALVES PORTAS, que também usa o nome de Maria Acidália de Sá Alves, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Antas e ela de Forjães, deste concelho, e residentes no Lugar de Cerqueiral, da dita freguesia de Forjães, C.F. 189 485 400 e 166 862 312.

DECLARARAM

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por terreno de cultura de regadio e videiras em ramada, sito no lugar da Casa, da freguesia de Forjães, deste concelho, com a área de trezentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim José Lima Rego, do sul e nascente com caminho público, e do poente com António Sá Alves não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante mulher sob o artigo 788, com o valor patrimonial de 31,44 euros e o atribuído de 997,60 euros.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita à justificante mulher, por Luís António Alves, viúvo e residente que foi no lugar de Cerqueiral da dita freguesia de Forjães, por volta do ano de mil novecentos e setenta e três.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 30 de Janeiro de 2002.

A Ajudante,
(Assinatura ilegível)

(Do «Jornal de Esposende», N.º 468, de 1-03-2002)

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

1.º Juízo

ANÚNCIO

(1.ª Publicação)

Processo: 413/2001
Carta Precatória (Distribuída)
Extraída dos autos de Execução Sumária
Processo n.º 2063/98/A
Tribunal Judicial de Braga
Exequente: ANTÓNIO FREITAS RIBEIRO
Executado: ESTEVES DOMINGUES & AFONSO LDA

Nos autos acima identificados foi designado o dia 03-04-2002, pelas 09:30 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, as quais nunca poderão ser inferiores a 70% do valor base de respectivamente verba 1 - 59.855,75 €, verba 2 - 64.843,73 € e verba 3 - 59.855,75 €, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens:

- Verba n.º 1 -

Fracção J do prédio constituído em regime de propriedade horizontal, sito na Rua António Abreu, n.º 1 - Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, sob o n.º 00104/120188 e inscrito na matriz predial urbana sob o Art.º n.º 1007º, correspondente a uma habitação tipo T1 - Rés-do-Chão esquerdo, lado Norte com terraço situa-se no gaveto das Ruas António Abreu, n.º 1, 3, 5 e 7 de polícia e Rua Central n.º 1 e 3 e no Bloco Centro, com entrada pela Rua António Abreu, n.º 3, com garagem com a letra 2 para estacionamento na cave;

- Verba n.º 2 -

Fracção AA do prédio constituído em regime de propriedade horizontal, sito na Rua António Abreu, n.º 1 - Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00104/120188 e inscrito na matriz predial urbana sob o Art.º n.º 1007º, correspondente a uma habitação tipo T2 - no 1.º andar direito frente, lado Sul, com terraço - bloco sul - com entrada pela Rua António Abreu, n.º 1, com um lugar para estacionamento na cave e situa-se no gaveto das Ruas António Abreu, n.º 1, 3, 5 e 7 de polícia e Rua Central n.º 1 e 3;

- Verba n.º 3 -

Fracção Z do prédio constituído em regime de propriedade horizontal, sito na Rua António Abreu, n.º 1 - Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00104/120188 e inscrito na matriz predial urbana sob o Art.º n.º 1007º, correspondente a uma habitação tipo T1 - no 1.º andar esquerdo trás, lado Norte com terraço - bloco sul - com entrada pela Rua António Abreu, n.º 1, com um lugar para estacionamento na cave com a letra Z e situa-se no gaveto das Ruas António Abreu, n.º 1, 3, 5 e 7 de polícia e Rua Central n.º 1 e 3;

penhorados a Executado: ESTEVES DOMINGUES & AFONSO LDA, com domicílio: RUA DR. ANTÓNIO DURÃES, 4960 MELGAÇO.

É fiel depositário Rogério Francisco Fernandes, Rua Central Arcos, 1467, Maia.

Esposende, 14-02-2002
N/Referência: 26185

O Juíz de Direito,
(Dr. Francisco Costeira da Rocha)

O Oficial de Justiça,
(João Manuel Lopes Ministro)

³Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

**BELMAR TÊXTEIS, LDA
ADMITE**

Cortadeira/o para corte
com experiência
Oferece-se boas condições
Contacto: Telef.; 253 87 20 13

Simão Pedro Frutuoso

MÉDICO ESPECIALISTA - PEDIATRIA
MARCAÇÕES TODOS OS DIAS

Praça Marquês de Pombal - Ed. Marquês de Pombal - Sala 101
(Em frente aos torreões do Mercado)
Telef. 252 620682 - PÓVOA DE VARZIM

FOTO BIT

DE: CARLOS AUGUSTO P. BOGO

Reportagens de Casamentos em vídeo
com montagens VHS e fotografias.
Revelações de filmes, reproduções preto e branco
e passes rápidos

R. José Vieira, 13 - Telef. 253 964 855 • 4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», N.º 468, de 1-03-2002)

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

Anúncio

(2.ª Publicação)

A DOUTORA PAULA ALEXANDRA DA SILVA CARDOSO, Juiz de Direito do 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER, que no dia 09 de Abril de 2002, pelas 14 horas, neste Tribunal, se procederá à ARREMATAÇÃO em hasta pública, 1.ª praça, e com base no valor abaixo indicado do imóvel a vender, penhorado nos autos de Execução Ordinária n.º 202/95, em que é Exequente Casa Braga, Materiais de Construção, Lda, e prossegue por impulso do CREDOR: BANCO B.P.I. S.A., e EXECUTADO: ANTÓNIO JOSÉ MARTINS FERNANDES, residente no Aldeamento Pinhal da Foz, casa n.º 12, Esposende.

A VENDER

Prédio urbano, constituído por casa de dois pavimentos, para habitação e logradouro, sito no lugar da Junqueira do Norte, Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00058/180486, pelo valor base de 124.699,47 €, do qual é depositário Manuel Augusto Almeida Faria, residente em Outeiro, Belinho, Esposende, que nos termos do art.º 891.º do C.P.C. é obrigado a mostrar os bens a preçar a quem os pretenda examinar, durante o prazo dos editais e anúncios.

Esposende, 30 de Janeiro de 2002.

A Juiz de Direito
(Paula Alexandra da Silva Cardoso)

A Escrivã Adjunta,
(Adriana Maria Soares Lopes Dias)

**AJUDE-NOS
A ENCONTRAR O REX**

Desapareceu no dia 3 de Fevereiro,
na Póvoa de Varzim, um cão grande
com características de Pastor Alemão.
Levava coleira de couro preta, sem corrente

Telemóvel 93 177 576
Telef.: 252 620 362

ESPOSENDE RÁDIO

93.2 FM

sintonia todo o dia